

ARROZ – 12/10 a 16/10/2020

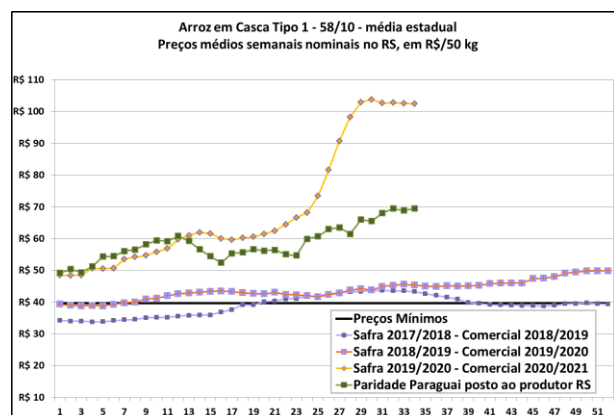
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	45,31	103,78	102,60	102,40	126,00%	-1,33%	-0,19%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	49,00	105,00	110,00	110,00	124,49%	4,76%	0,00%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	89,89	99,18	99,99	-	11,24%	0,82%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	65,45	68,83	69,10	-	5,58%	0,39%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	43,83	88,14	89,30	88,05	100,89%	-0,10%	-1,40%
Tocantins	60kg	70,00	130,00	140,00	140,00	100,00%	7,69%	0,00%
Mato Grosso (MT)	60kg	64,79	112,57	112,57	112,57	73,75%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	65,13	114,73	127,12	127,98	96,50%	11,55%	0,68%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	134,87	133,41	133,05	-	-1,35%	-0,27%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	422,00	513,00	495,00	493,00	16,82%	-3,90%	-0,40%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	510,00	600,00	590,00	590,00	15,69%	-1,67%	0,00%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	121,50	112,39	112,32	-	-7,56%	-0,06%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	328,80	360,37	-	387,56	17,87%	7,55%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	4,1460	5,2745	5,5823	5,5983	35,03%	6,14%	0,29%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50kg (RS e SC), R\$ 47,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Mais uma vez, os preços apresentaram comportamento próximo da estabilidade no Rio Grande do Sul. A liquidez no mercado é baixa, pois os produtores seguem focados no plantio, enquanto os compradores adquirem apenas o necessário para reposição dos estoques, devido aos preços altos.

O dólar iniciou a semana cotado em R\$ 5,52 e fechou a sexta-feira cotado em R\$ 5,64, com uma alta de 2,14%, voltando a subir e atingindo o segundo fechamento mais alto do ano. Isso se causou pelo aumento de casos de coronavírus na Europa e nos EUA, o que gera fuga de capitais de emergentes. Isso, somado ao fato que os preços internacionais do arroz também passam por uma valorização durante a pandemia, o produto importado fora do Mercosul deverá chegar ao Brasil com valores próximos aos atuais. O que pode desacelerar a tendência de queda esperada com a medida de retirada da TEC.

Para a próxima safra, a projeção é de significativa expansão de área em meio aos preços reais recordes observados atualmente. Os baixos níveis das barragens ao final da colheita da Safra 2019/20, em abril de 2020, foram recuperadas com os bons índices pluviométricos identificados nos últimos dois meses. Hoje a estimativa é que mais de 80% das barragens estejam cheias.

MERCADO EXTERNO

O relatório de outubro de oferta e demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), divulgado nesta sexta-feira (9), estimou a produção mundial de arroz beneficiado em 501,47 milhões de toneladas para 2020/21, ante 499,58 milhões no mês anterior. Para 2019/20, foi estimada safra de 495,78 milhões de toneladas. As exportações mundiais de arroz beneficiado foram estimadas em 44,32 milhões de toneladas para 2020/21, ante 44,50 milhões no mês passado. A estimativa para o consumo é de 499,44 milhões de toneladas de beneficiado para 2020/21, ante 496,42 milhões de toneladas indicadas no mês anterior.

Baseado nas estimativas de produção, exportação e consumo, os estoques finais mundiais de arroz beneficiado na temporada 2020/21 foram previstos em 179,15 milhões de toneladas, ante 184,83 milhões de toneladas no relatório passado. Para 2019/20, foram estimados estoques de 177,11 milhões de toneladas.

COMENTARIO DO ANALISTA

Com os produtores de arroz focados no plantio e os compradores demandando somente o necessário para repor estoques, o mercado deve seguir com baixa liquidez e preços estáveis.